

Mercados eficientes

22 de novembro de 2015

Hipótese de mercados eficientes

Preços refletem toda a informação disponível.

Não é possível bater o mercado consistentemente.

A emissão de ações adicionais não deve afetar o preço das ações existentes.

A escolha dos métodos contábeis não deve afetar o preço das ações das empresas.

Três tipos de eficiência

Eficiência fraca

Eficiência semiforte

Eficiência forte

Eficiência fraca

Os preços dos ativos incorporam integralmente as informações contidas nos preços passados.

Não é possível obter consistentemente ganhos superiores aos de mercado empregando apenas informações relativos ao histórico de preços dos ativos.

Eficiência semiforte

Os preços dos ativos incorporam integralmente todas as informações públicas.

Não é possível obter consistentemente ganhos superiores ao de mercado empregando apenas informações publicamente disponíveis.

Eficiência semiforte implica eficiência fraca.

Eficiência forte

Os preços de mercado refletem toda a informação disponível, seja ela pública ou não.

Não é possível obter de modo consistente ganhos superiores ao de mercado.

Eficiência forte implica eficiência semiforte e eficiência fraca.

Eficiência **não** significa que

não seja possível ter melhor desempenho do que o mercado — as pessoas têm sorte;

qualquer carteira de ativos é tão boa quanto a outra — a escolha da carteira de ativos afeta o risco do investimento;

todos os ativos tenham o mesmo retorno esperado.

Evidência empírica

Há uma forte evidência de que os mercados são fracamente eficientes.

As evidências acerca da eficiência fraca dos mercados são ambíguas.

Há um aparente consenso de que os mercados não são fortemente eficientes.